

Cerimônia austera em tempos de crise

O último compromisso oficial da posse do presidente Fernando Henrique Cardoso aconteceu ontem no coquetel e almoço, no Palácio do Itamarati, quando recebeu os cumprimentos dos corpo diplomático e quatro chefes de estado. Esta comemoração aconteceu apenas para Fernando Henrique confraternizar com os representantes internacionais. Nas posses anteriores as delegações estrangeiras eram convidados do Governo brasileiro que arcava com todas as despesas de hospedagem, transporte e alimentação das delegações. O progra-

ma de ajuste fiscal cortou esta regalia e todos pagaram suas próprias despesas.

Os 88 países que enviaram seus representantes e 18 organismos internacionais formaram uma longa fila no térreo do Palácio do Itamarati, enquanto aguardavam os cumprimentos do Presidente, que chegou ao local acompanhado do vice Marco Maciel. A banda de cordas Bossa Brasil amenizou a espera com um repertório de música popular brasileira. Depois dos cumprimentos, houve um coquetel para os embaixadores que não participaram

do almoço oferecido para os presidentes do Equador, Jamil Mahuad; do Peru, Alberto Fujimori; do Paraguai, Raul Cubas Grau; e da Argentina, Carlos Menen. O presidente da Colômbia enviou o vice Gustavo Bell.

Também foram convidados, os presidentes da Câmara, Michel Temer, do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães, ministros e representantes da imprensa. Fernando Henrique fez questão de incluir na lista dos convidados para o almoço todos os ministros de Estado, que ontem tiveram que conciliar este compromisso com

os horários das posses dos colegas nos ministérios.

O primeiro a confirmar a presença na posse foi Fujimori, por isso foi o escolhido para discursar em nome dos outros presidentes. Na última reunião, na Granja do Torto, para fechar o acordo de paz entre Peru e Equador, Fujimori garantiu a Fernando Henrique que mesmo não convidado viria cumprimentá-lo pela reeleição. A imprensa acompanhou o encontro através de um telão instalado no auditório do Palácio do Itamarati.

No almoço, o banqueteiro

Francisco Gagliardi serviu um suflê de siri com bolo de camarão, galinha d'Angola e purê de batata baroa. A sobremesa foi um simples sorvete de abacaxi com calda. Como aconteceu no coquetel servido na sexta-feira no Palácio do Planalto, o uísque e licores importadores que os convidados degustaram de pé nos jardins internos do Itamarati são do estoque da Receita Federal. Durante o almoço, foram servidos vinhos e champagne nacionais.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília